



Consumo da carne suína pela população de Sanclerlândia, GO

WARLEY lemes GONÇALVES *¹, TAISA rocha gomes da SILVA², MICHELLY barbosa FALLEIROS¹, JOYCE de OLIVEIRA¹.

*¹ Discentes do Curso de Zootecnia / UEG – São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil;

²Docente da UEG, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil

*warley.lemes123@gmail.com

A suinocultura vem ganhando força de forma expressiva e é de grande importância na economia mundial, O conceito atual da população remete a lembrança da carne de porco com alto teor de gordura, diferente de hoje, por conta da evolução tecnológica nos sistemas de produção. Objetivou-se avaliar o conhecimento da população em relação a carne suína, levando em consideração os pontos que levam a incoerência em conformidade com a produção suinícola atual. Foram aplicados 60 questionários na cidade de Sanclerlândia, Goiás, no período de agosto de 2016 a junho de 2017, para identificação do consumidor sobre a carne suína. Dos entrevistados 51,67% são do sexo feminino e 48,33% do sexo masculino, 33,33% dos entrevistados possuem idade entre 21 e 30 anos e 28,33% possuem idade superior a 40 anos. 38,33% destes entrevistados iniciaram o ensino superior e 60% possuem o nível básico de ensino. Quanto aos lugares onde se alimentam, 90% se alimentam em casa. Em relação a carne mais consumida, em predominância com 46,67% disseram consumir mais carne bovina, em segundo lugar com 31,67% consomem mais carne suína e o restante consomem outros tipos de carnes. 58,33% dos entrevistados afirmaram consumir mais um determinado tipo de carne por conta do sabor, em segundo lugar ficou o preço com 18,33%. Quanto ao consumo de carne suína 90% dos entrevistados afirmaram que sim e aos que não consomem, afirmaram que a carne suína possui muita gordura e também não consomem por questões de saúde. 90% dos entrevistados consomem a carne suína in natura e quanto a frequência de consumo 48,33% disseram consumir a carne suína duas vezes por semana, 15% raramente consomem e 13,33% afirmaram consumir a cada duas semanas. Os cortes suínos comerciais mais consumidos ficaram o pernil com 35%, costela com 26,67% e a bisteca suína com 16,67%. Na hora de adquirirem o produto 68,33% disseram que a higiene do local é um fator importante e quanto ao conhecimento da composição da carne suína 26,67% afirmaram não retirar a gordura para consumir, 25% retiram a gordura para o consumo e 25% não se acham bem informados quanto a composição. 58,33% preferem a carne suína frita e 85% preferem no almoço. Quanto aos industrializados 35% observam a qualidade do produto, 28,33% a higiene e 55% preferem no lanche. Os industrializados mais procurados são apesuntados e salsichas com 18,33% das afirmações. 28,33% dos entrevistados possuem dúvidas de como os animais são criados. O consumo da carne suína é considerado alto na cidade, poucas pessoas não consomem o produto, porém, quanto ao conhecimento do mesmo não é concordante com o consumo.

Palavras-chave: consumidores, pesquisa de mercado, produção suinícola, proteína animal, suínos,

Agradecimentos: À UEG pela oportunidade.